
Principais produtos e serviços 2006

O Suplemento de Produtos e Serviços da Pesquisa Anual de Serviços - PAS 2006, aplicado nas empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas⁵, investigou os produtos relacionados ao setor mais moderno da economia, ou seja, os Serviços de informação, que abrangem as atividades relacionadas às novas tecnologias de comunicação e informação, os produtos das atividades tradicionais de transportes e parte dos serviços qualificados prestados às empresas, abrangendo Serviços de engenharia e arquitetura. Os comentários serão organizados a partir dos seguintes grupamentos:

Serviços de informação

Telecomunicações

Atividades de informática⁶

Serviços audiovisuais

Serviços de transportes

Transporte ferroviário e metroviário

Transporte rodoviário de passageiros

Transporte rodoviário de cargas

Transporte aquaviário

Transporte aéreo

Serviços de engenharia e arquitetura

⁵ Referem-se às empresas que pertencem ao estrato certo da Pesquisa Anual de Serviços. Para definição de estrato certo, ver Notas técnicas desta publicação.

⁶ O Suplemento de Informática inclui as atividades de Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática (CNAE 7250-8).

Este Suplemento constitui uma importante etapa do programa de estatísticas econômicas do IBGE, e visa a ampliar a linha de investigação de produtos/serviços, com o objetivo de validar a nomenclatura de produtos para as atividades relacionadas acima e mensurar o peso relativo desses produtos em termos da receita por eles gerada. Essas informações possibilitam, também, o aperfeiçoamento do cadastro de empresas do IBGE, na medida em que os produtos que são informados servem para ratificar ou retificar a atribuição do código CNAE⁷ às empresas que dele fazem parte.

Para melhor comparabilidade dos dados, as informações dos Suplementos são tabuladas e analisadas para os anos 2005 e 2006. A seguir, seus resultados serão sucintamente analisados, destacando-se os produtos e serviços mais relevantes dentro de cada atividade.

Serviços de informação

O papel econômico da informação é importante como insumo para o desenvolvimento de produtos, captação de recursos, conhecimento de mercado e sobrevivência de empresas. A capacidade de uma empresa captar e absorver informação correta e de forma ágil determina suas possibilidades de inovar produtos, aumentar a lucratividade e atender ao cliente, sendo competitiva em um mercado instável e ágil (BORGES; CARVALHO, 1998).

Este grupamento caracteriza-se por ser dinâmico, competitivo e intensivo em tecnologia da informação. A todo momento novos produtos/serviços são introduzidos no mercado, enquanto outros tornam-se rapidamente obsoletos e vão sendo retirados do mercado. Observa-se, ainda, uma ampliação do mercado consumidor desses serviços impulsionada pela maior acessibilidade aos equipamentos de informática e comunicação (microcomputadores, televisores, aparelhos telefônicos, etc.).

Os Serviços de informação geraram receita⁸ de R\$ 137,3 bilhões, em 2006, contra R\$ 129,2 bilhões, em 2005.

A atividade de Telecomunicações, caracterizada por empresas de grande porte e intensivas em capital, obteve a maior participação na receita operacional líquida do setor de serviços, em 2006, 17,7% (PESQUISA..., 2008). No âmbito dos Suplementos, os Serviços de Informação representaram 64,3%, em 2006, participação inferior à de 2005, que foi de 66,8%.

Este setor passa por constante reestruturação técnica, com introdução de inovações tecnológicas através do avanço da microeletrônica e por mudanças políticas-institucionais. O resultado dessas medidas, atraem novos agentes e empresas que mudam o formato deste segmento, com a criação e crescimento de novos tipos de serviços e, por outro lado, reduz o segmento de telefonia fixa, o mais importante produto de telecomunicações (CASSIOLATO; SZAPIRO, 2000).

Dentre os 20 produtos dos Serviços de informação com maiores participações na receita, 11 pertencem ao segmento de telecomunicações, destacando-se os Serviços de telefonia fixo-fixo (chamadas locais, interurbanas, internacionais e geradas em telefones públicos) e complementares (assinaturas, mudanças de titularidade, etc.)⁹

⁷Código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE que é atribuído de acordo com a atividade principal da empresa.

⁸Refere-se à receita operacional líquida mais subvenções.

⁹Para definição de Serviços complementares por fio, ver Notas técnicas desta publicação.

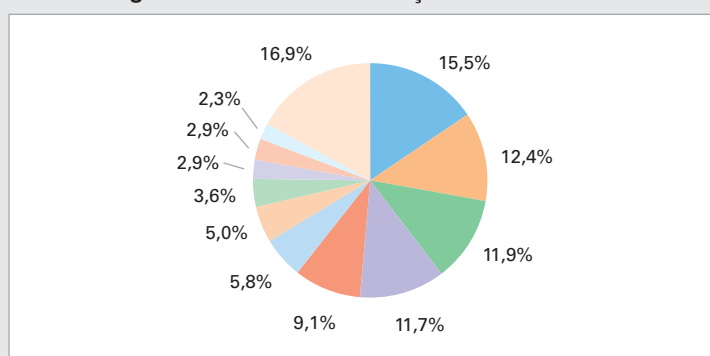
que ocuparam as duas primeiras posições no ranking das atividades de informação, com 9,9% e 8,0%, respectivamente, em 2006 (Tabela 1). Estes produtos, somados aos Serviços de interconexão de telefonia móvel celular e Serviços de telefonia celular pós-pago (chamadas locais, interurbanas e internacionais), ocuparam as quatro primeiras posições no ranking dos Serviços de informação, correspondendo a mais de 51,0% da receita do segmento de telecomunicações (Gráfico 1).

**Tabela 1 - Principais produtos/serviços das atividades de informação
Brasil - 2006**

Ranking 2005	Ranking 2006	Produtos/serviços	Receita (1 000 000 R\$)	Percentual (%)
Total			137 311	100,0
1	1	Serviços fixo-fixo de telecomunicações por fio: chamadas locais, interurbanas, internacionais e geradas em telefones públicos	13 652	9,9
2	2	Serviços complementares de telecomunicações por fio (assinaturas, mudanças de titularidade, etc.)	10 965	8,0
3	3	Serviços de interconexão de telefonia móvel celular	10 520	7,7
4	4	Chamadas locais, interurbanas e internacionais de serviços móvel celular	10 350	7,5
6	5	Serviços de televisão aberta (programação e <i>broadcasting</i>)	8 965	6,5
5	6	Serviços fixo-móvel de telecomunicações por fio	8 066	5,9
8	7	Desenvolvimento de <i>software</i> sob encomenda ou específico para o cliente	5 349	3,9
7	8	Venda de telefones celulares	5 154	3,8
9	9	Serviços de telefonia celular pré-pago	4 443	3,2
12	10	Serviços de consultoria em tecnologia da informação: especificação de <i>hardware</i> e/ou <i>software</i> a partir das necessidades dos clientes (soluções empresariais)	4 008	2,9
11	11	Pacotes básicos e especiais de operadoras de televisão por assinatura	3 852	2,8
10	12	Serviços de processamento de dados para terceiros	3 700	2,7
13	13	Serviços complementares de telefonia móvel celular	3 201	2,3
14	14	<i>Outsourcing</i> (locação de mão-de-obra de informática na empresa do cliente)	2 635	1,9
16	15	Revenda de <i>softwares</i> de prateleira, computadores, peças e suprimentos de informática, não produzidos pela empresa	2 563	1,9
20	16	Fornecimento de conexão para acesso à Internet em banda larga (conexão entre usuários e provedores de Internet)	2 527	1,8
18	17	Serviços de telecomunicações por fio: serviços de comunicação multimídia	2 444	1,8
17	18	<i>Software</i> prontos para uso: representação e licenciamento de <i>softwares</i> customizáveis	2 318	1,7
15	19	Serviços de interconexão de telecomunicações por fio	2 017	1,5
19	20	Serviços de manutenção e reparação de equipamentos de computadores e equipamentos periféricos - inclusive <i>upgrades</i>	1 392	1,0
	21	Outros serviços	29 190	21,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplementos Serviços de Informática, Serviços de Telecomunicações e Serviços Audiovisuais da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Gráfico 1 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de telecomunicações - Brasil - 2006



- | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ■ Serviços fixo-fixo (chamadas locais, interurbanas, etc.) | ■ Serviços complementares de telefonia fixa (assinaturas, etc.) |
| ■ Serviços de interconexão de telefonia móvel-celular | ■ Serviços de telefonia celular pós-pago |
| ■ Serviços fixo-móvel | ■ Venda de telefones celulares |
| ■ Serviços de telefonia celular pré-pago | ■ Serviços complementares de telefonia móvel-celular |
| ■ Serviços de comunicação multimídia | ■ Fornecimento de conexão para acesso à Internet em banda larga |
| ■ Serviços de interconexão de telecomunicações por fio | ■ Outros serviços de telecomunicação |

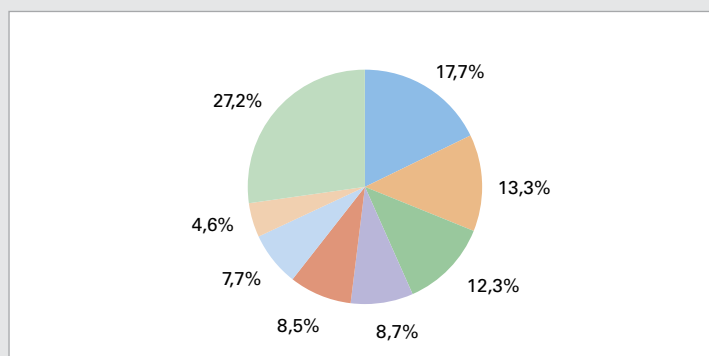
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Serviços de Telecomunicações da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Os Serviços de telefonia fixa (Serviços fixo-fixo) mantiveram-se como principal produto do segmento de telecomunicações, em 2005 e 2006 e, com uma receita de R\$ 13,7 bilhões, responderam por 15,5% do total, em 2006, conforme o Gráfico 1.

As atividades de informática foram responsáveis por 22,0% do total da receita dos Serviços de informação, em 2006, percentual superior ao de 2005 (20,1%). São atividades que geram alto valor adicionado, caracterizando-se como empresas de pequeno porte, em relação ao número de pessoal ocupado, e mão-de-obra qualificada (PESQUISA..., 2008). O aumento da terceirização nas atividades econômicas propiciou o crescimento de pessoal ocupado no segmento, contribuindo para o aumento da produtividade, devido ao alto grau de conhecimento dos técnicos atuantes. Essas empresas estão no centro da revolução tecnológica, propiciada pelas TICs.

Observa-se que os Serviços de desenvolvimento de softwares sob encomenda ou específico para o cliente foram os que mais contribuíram na geração da receita, com 17,7% do total, os quais, somados aos Serviços de consultoria em tecnologia da informação, representaram 31,0% do segmento, em 2006. Os Serviços de processamento de dados para terceiros responderam por 12,3% da receita desta atividade, em 2006. Estes produtos figuraram no *ranking* entre as 20 maiores receitas dos Serviços de informação, ocupando a sétima, décima e 12ª posições, respectivamente (Gráfico 2 e Tabela 1).

Gráfico 2 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de informática - Brasil - 2006

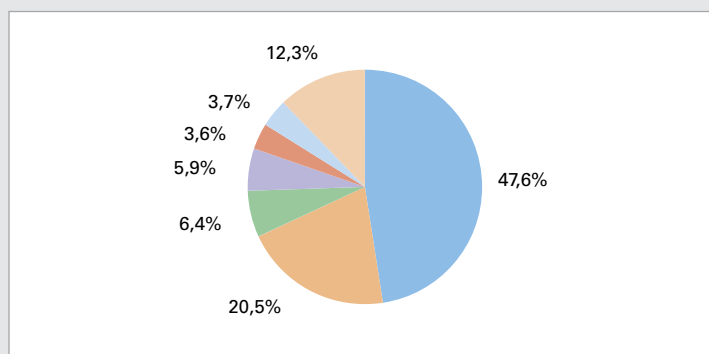


■ Desenvolvimento de *softwares* sob encomenda ou específico para o cliente
■ Serviços de consultoria em tecnologia da informação
■ Serviços de processamento de dados
■ *Outsourcing*
■ Venda de *softwares* de prateleira
■ Representação e licenciamento de *softwares* customizáveis prontos pra uso
■ Serviços de manutenção e reparação
■ Outros serviços e atividades
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Serviços de Informática da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Os Serviços audiovisuais responderam por 13,7% da receita dos Serviços de informação, em 2006, aumentando ligeiramente sua participação em relação a 2005 (13,0%).

Os Serviços de televisão aberta (produção, programação, veiculação de publicidade e *merchandising*) representaram 47,6% dos Serviços audiovisuais, em 2006 (Gráfico 3), figurando na quinta posição dentre os Serviços de informação, onde responderam por 6,5% da receita total, de acordo com a Tabela 1.

Gráfico 3 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de serviços audiovisuais - Brasil - 2006



■ Televisão aberta (programação e *broadcasting*)
■ Operadoras de televisão por assinatura - pacotes básicos e pacotes especiais
■ Serviços de rádio (programação e *broadcasting*)
■ Programadoras de televisão por assinatura
■ Exibição de filmes e vídeos
■ Serviços de produção de filmes e vídeos
■ Outros serviços audiovisuais
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Serviços Audiovisuais da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Os Serviços de pacotes básico e especial, ofertados pelas operadoras de televisão por assinatura, foram responsáveis por 20,5%, que somados aos Serviços de televisão aberta (produção, programação, veiculação de publicidade e *merchandising*) totalizaram 68,1% da receita dos Serviços audiovisuais (Gráfico 3).

Serviços de transportes

Este setor destaca-se por sua importância no bem-estar social e no desenvolvimento da atividade econômica, sendo responsável por garantir a movimentação de pessoas e a distribuição de bens no mercado.

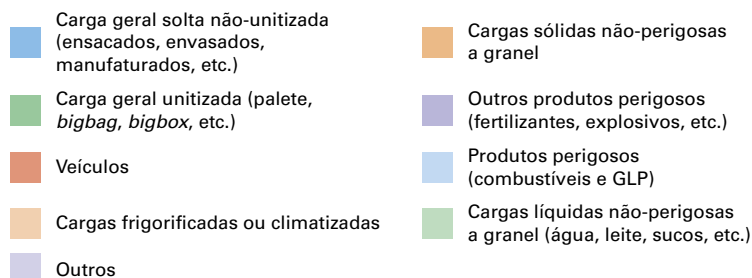
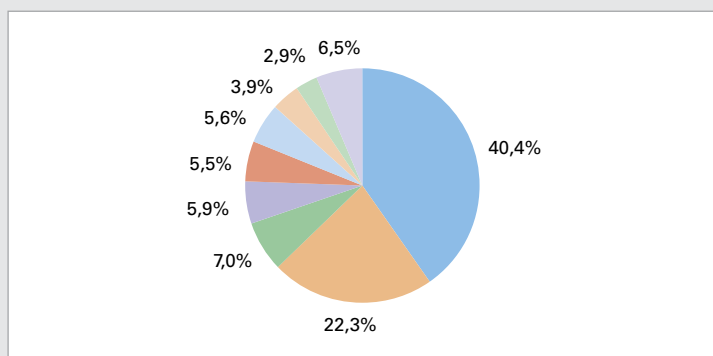
O segmento de Transportes caracteriza-se por ser intensivo em mão-de-obra de baixa qualificação, baixas remuneração e produtividade. É o segundo maior empregador do Setor de Serviços, em 2006 (PESQUISA..., 2008).

Os Serviços de transportes geraram R\$ 97,5 bilhões de receita, em 2006, e R\$ 90,6 bilhões, em 2005. Dentre estes serviços, um dos destaques foi a atividade de transporte rodoviário que contempla o Transporte de cargas e o Transporte de passageiros. Conjuntamente representaram, aproximadamente, 66,0% da receita do setor.

Os Serviços de transporte rodoviário de cargas representaram 37,0% da receita do setor de transportes, em 2006, percentual acima dos 35,2% observados, em 2005.

Existem quatro tipos de modais de transportes de cargas no âmbito da pesquisa: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo. Cada um possui características operacionais específicas e, conseqüentemente, estruturas de custos específicas que os tornam mais adequados para determinados tipos de produtos e de operações.

Gráfico 4 - Participação dos produtos/serviços na receita do segmento de transporte rodoviário de cargas - Brasil - 2006



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Transporte Rodoviário da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Enquanto países de grandes dimensões territoriais utilizam predominantemente os modais ferroviário e aquaviário, em detrimento do rodoviário, no Brasil, o que observa-se é exatamente o contrário (WANKE; FLEURY, 2006).

O Transporte de carga geral solta não-unitizada (ensacados, envasados, embalados, ou produtos manufaturados, inclusive siderúrgicos, etc.) foi um dos principais produtos, respondendo por 40,4% da receita dos Serviços de transporte rodoviário de cargas (Gráfico 4). Este produto ocupou o segundo lugar dentre as maiores receitas dos produtos do setor de transportes, por gerar 15,1% da receita do setor, em 2006 (Tabela 2).

**Tabela 2 - Principais produtos/serviços das atividades de transportes
Brasil - 2006**

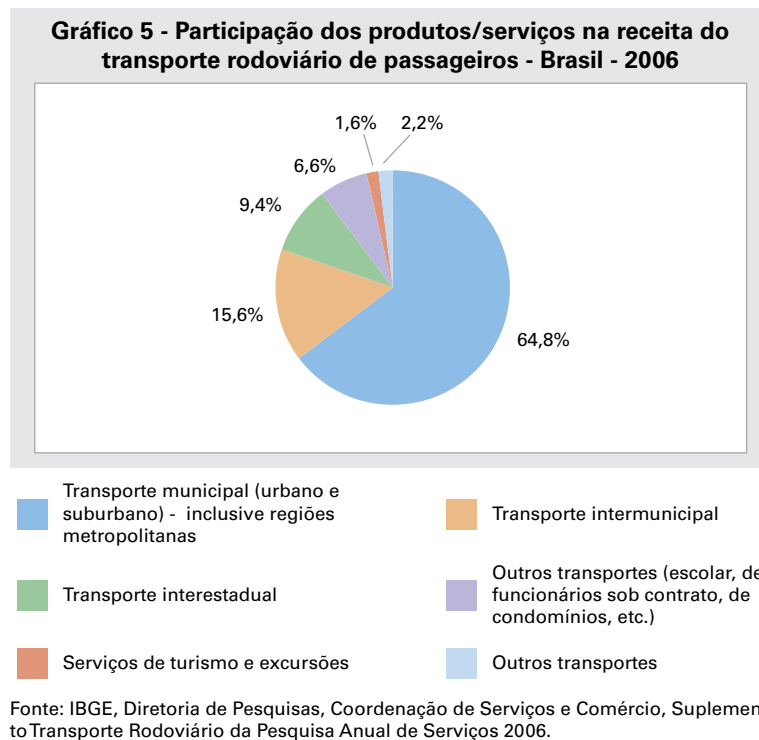
<i>Ranking</i> 2005	<i>Ranking</i> 2006	Produtos/serviços	Receita (1 000 000 R\$)	Percentual (%)
		Total	97 466	100,0
1	1	Transporte rodoviário de passageiros municipal (urbano e suburbano) em linhas regulares - inclusive regiões metropolitanas	17 229	17,7
2	2	Transporte rodoviário de carga geral solta/não-unitizada (ensacados, envasados, embalados, ou produtos manufaturados, inclusive siderúrgicos, etc.)	14 583	15,0
4	3	Transporte rodoviário de cargas a granel não-perigosas: cargas sólidas (cereais, areia, brita, minérios, cimento, etc.)	8 063	8,3
3	4	Transporte aéreo de passageiros em linhas domésticas nacionais	7 919	8,1
6	5	Transporte rodoviário de passageiros intermunicipal em linhas regulares	4 144	4,3
8	6	Transporte ferroviário de cargas sólidas a granel - minério, cereais, outras (cimento, etc.)	3 474	3,6
7	7	Transporte aquaviário de contêineres (<i>dry cargo</i> para carga geral seca, <i>tank</i> para grânéis líquidos e contêineres frigorificados)	3 062	3,1
9	8	Transporte ferroviário municipal de passageiros - inclusive transporte metroviário e região metropolitana	2 938	3,0
12	9	Transporte rodoviário de carga unitizada (paleta, <i>bigbag</i> , <i>bigbox</i> , etc.)	2 538	2,6
10	10	Transporte rodoviário de passageiros interestadual em linhas regulares	2 504	2,6
5	11	Transporte aéreo de passageiros em linhas internacionais	2 481	2,5
11	12	Transporte aéreo: outras cargas	2 305	2,4
13	13	Transporte rodoviário de cargas: outros produtos perigosos (fertilizantes, explosivos, asfalto, produtos radioativos, etc.)	2 114	2,2
14	14	Transporte rodoviário de veículos	2 022	2,1
16	15	Transporte rodoviário de produtos perigosos - combustíveis e GLP (inclusive em botijões)	2 020	2,1
18	16	Transporte rodoviário de passageiros: outros transportes (transporte escolar, transporte de funcionários sob contrato, transporte de condomínios, etc.)	1 758	1,8
17	17	Transporte aéreo de passageiros em linhas domésticas especiais (ponte aérea)	1 588	1,6
15	18	Transporte rodoviário de cargas frigorificadas ou climatizadas	1 405	1,4
24	19	Transporte rodoviário de cargas a granel não-perigosas: cargas líquidas (água, leite, sucos, etc.)	1 054	1,1
20	20	Transporte rodoviário de cargas acondicionadas em contêineres	932	1,0
	21	Outros serviços de transporte	13 333	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplementos Transporte Rodoviário, Transporte Ferroviário e Metroviário, Transporte Aquaviário e Transporte Aéreo da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

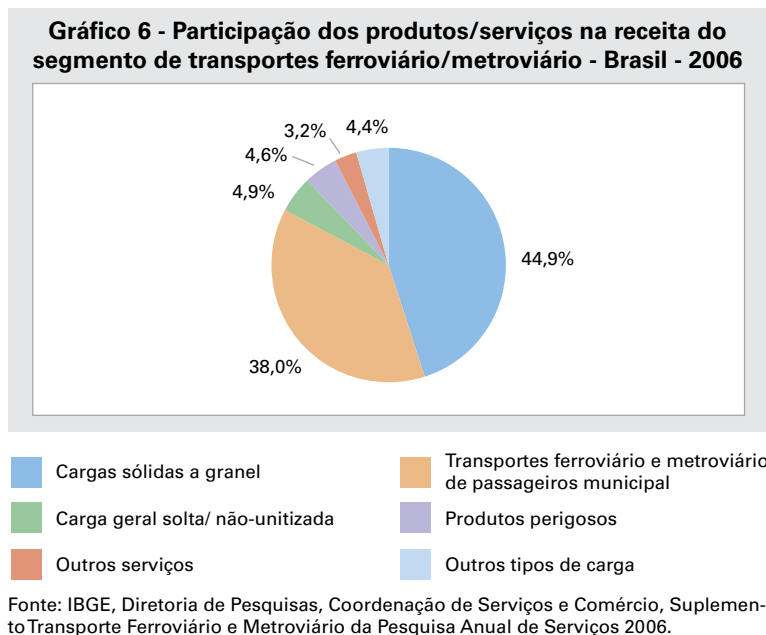
A receita gerada pelos Serviços de transporte de cargas sólidas não-perigosas a granel (cereais, areia, brita, minérios, cimento, etc.) representou 22,3% do Transporte rodoviário de cargas, conforme o Gráfico 4, e representaram 8,4% do total da receita gerada no setor de transportes, de acordo com a Tabela 2.

Destacaram-se, ainda, os Serviços de transporte de produtos perigosos, que incluem combustíveis e GLP (inclusive botijões) e outros produtos perigosos (fertilizantes, explosivos, asfalto, produtos radioativos, etc.), cuja participação foi de 11,5% no total da receita do Transporte rodoviário de cargas.

O Transporte rodoviário de passageiros representou 27,3% da receita do setor de transportes, em 2006, participação esta que foi de 26,3%, em 2005. O principal produto foi o Transporte municipal (urbano e suburbano) – inclusive regiões metropolitanas, que representou 17,7% deste segmento (Tabela 2), e 64,8% do transporte rodoviário de passageiros (Gráfico 5). Os Serviços de transporte rodoviário de passageiros municipal, intermunicipal e interestadual, em conjunto, representaram 24,8% da receita do setor de transportes.

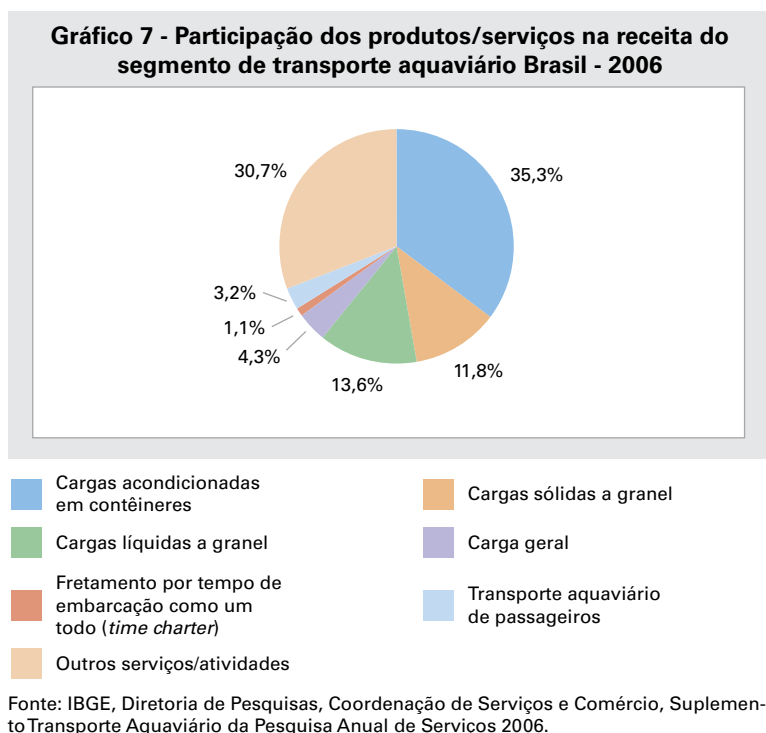


Os Serviços de transportes ferroviário e metroviário representaram 7,9% da receita do setor de transportes, em 2006, contra uma participação de 7,6% alcançada em 2005. Os Serviços de transporte de cargas sólidas a granel responderam por 44,9% da receita gerada pela atividade de transportes ferroviário e metroviário, em 2006, (Gráfico 6) e ficaram na sexta posição na lista dos produtos e serviços prestados no conjunto da atividade de transporte, participando com 3,6% na receita (Tabela 2).



Os Serviços de transportes ferroviário e metroviário de passageiros municipal foram responsáveis por 38,0% da receita de transporte ferroviário e metroviário, em 2006, conforme Gráfico 6.

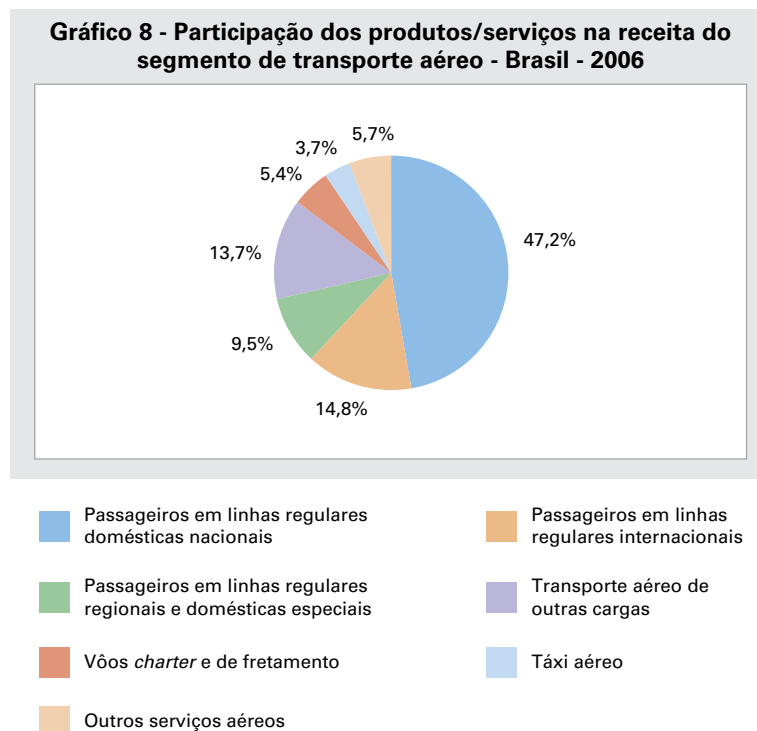
Os Serviços de transporte aquaviário representaram 8,9% da receita do setor de transportes, em 2006, contra 9,3%, em 2005. Os Serviços de transporte de carga acondicionada em contêineres (*dry cargo* para carga geral seca, *tank* para grânéis líquidos e frigorificados) representaram 35,3% do total da receita desta atividade, enquanto os Serviços de transporte de cargas sólidas a granel e cargas líquidas a granel foram responsáveis por 11,8% e 13,6%, respectivamente (Gráfico 7).



Segundo a Tabela 2, os Serviços de transporte aquaviário de carga acondicionada em contêineres (dry cargo para carga geral seca, *tank* para granéis líquidos e frigorificados) destacaram-se no *ranking* dos produtos do setor de transportes, alcançando a sétima posição (3,1%), em 2006.

As empresas de transporte aéreo participaram com 17,2% da receita do setor de transportes, em 2006, contra 20,0%, em 2005.

Os Serviços de transporte aéreo de passageiros em linhas regulares domésticas nacionais representaram 47,2% da receita do segmento de transporte aéreo (Gráfico 8) e ocuparam a quarta posição do *ranking* (Tabela 2), participando com 8,2% da receita do setor de transportes.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Transporte Aéreo da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

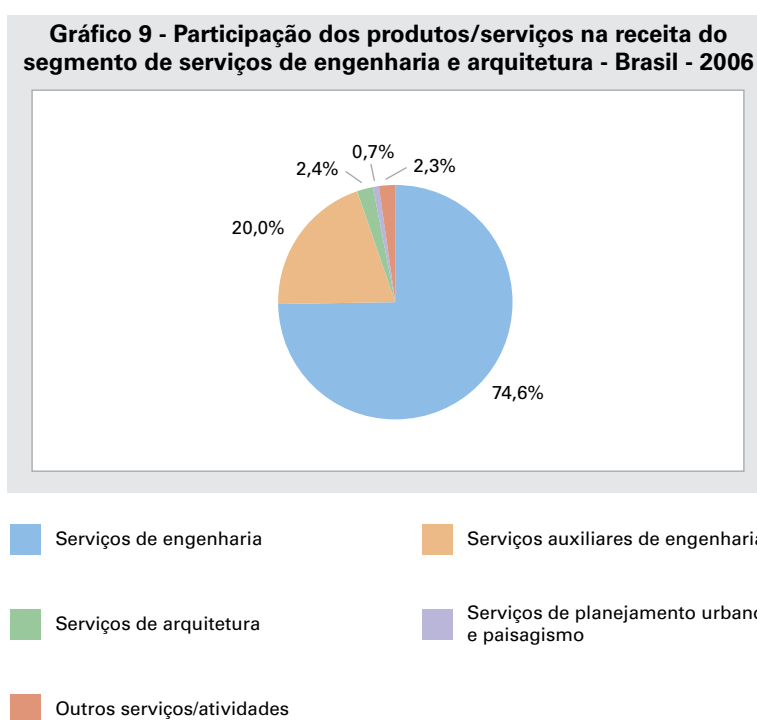
As empresas de transporte aéreo de outras cargas, que exclui cargas postais e malotes, foram responsáveis por 13,7% da receita dos Serviços de transporte aéreo (Gráfico 8) e ocuparam a 12ª posição no *ranking* do setor de transportes, respondendo por 2,4% da receita do setor (Tabela 2).

Serviços de engenharia e arquitetura

Este setor destaca-se pela importância da sua receita operacional líquida e pessoal ocupado, nos Serviços técnico-profissionais do grupamento Serviços prestados às empresas da PAS 2006.

Os Serviços de engenharia e arquitetura são responsáveis por crescentes superávits no Balanço de Serviços¹⁰ devido a sua capacidade de gerar receitas. Este segmento auferiu R\$ 7,7 bilhões de receita, em 2006, valor superior ao de 2005, que foi R\$ 5,8 bilhões.

Os Serviços de engenharia representaram 74,6% do total da atividade empresarial de engenharia e arquitetura, conforme o Gráfico 9. Destes serviços, destacam-se Elaboração e acompanhamento de projetos industriais, inclusive projeto de mineração, extração de petróleo e gás natural; Elaboração e acompanhamento de projetos de água, gás, energia elétrica, telecomunicações e gestão de resíduos, e serviços de engenharia relativos a obras de engenharia civil; Elaboração e acompanhamento de projetos na área de transportes e Serviços de consultoria em engenharia (inspeção técnica, auditoria, perícia, etc.), que representaram as quatro primeiras posições no ranking da atividade de engenharia e arquitetura (Tabela 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Serviços de Engenharia e Arquitetura da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

¹⁰Dados do Banco Central do Brasil mostram que a conta Serviços de arquitetura, engenharia e outros serviços técnicos acumulou superávits de 1996 a 2006 (BALANÇO..., 2007).

**Tabela 3 - Principais produtos/serviços das atividades de engenharia e arquitetura
Brasil - 2006**

<i>Ranking</i> 2005	<i>Ranking</i> 2006	Produtos/serviços	Receita (1 000 000 R\$)	Percentual (%)
		Total	7 726	100,0
1	1	Elaboração e acompanhamento de projetos industriais, inclusive projeto de mineração, extração de petróleo e gás natural	1 750	22,7
2	2	Elaboração e acompanhamento de projetos de água, gás, energia elétrica, telecomunicações e gestão de resíduos; serviços de engenharia relativos a obras de engenharia civil	1 221	15,8
4	3	Elaboração e acompanhamento de projetos na área de transportes	891	11,5
3	4	Serviços de consultoria em engenharia (inspeção técnica, auditoria, perícia, etc.)	754	9,8
5	5	Sondagens, levantamentos e estudos geológicos, geofísicos e geotécnicos e outros tipos de prospecção	731	9,5
6	6	Serviços de engenharia para outros projetos	597	7,7
6	7	Elaboração e acompanhamento de projetos de edifícios residenciais e não-residenciais	457	5,9
7	8	Outros serviços auxiliares de engenharia	357	4,6
11	9	Levantamento e estudos topográficos, geodésicos e cartográficos	207	2,7
9	10	Controle tecnológico de materiais; testes, ensaios, análise e experimentação	154	2,0
10	11	Outros serviços/atividades não especificados nos itens anteriores	136	1,8
14	12	Gerenciamento de projetos de suprimentos	94	1,2
12	13	Consultoria e projetos conceituais em arquitetura	93	1,2
13	14	Serviços de aerofotogrametria, batimetria, hidrometria e agrimensura	89	1,2
15	15	Projetos de arquitetura para novas edificações e reformas	69	0,9
16	16	Serviços de planejamento urbano	49	0,6
17	17	Outros serviços de arquitetura	21	0,3
18	18	Georreferenciamento de informações	10	0,1
22	19	Outros serviços/atividades: obras de infra-estrutura	10	0,1
20	20	Outros serviços/atividades: construção de edifícios	9	0,1
	21	Outros serviços/atividades de engenharia	27	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Suplemento Serviços de Engenharia e Arquitetura da Pesquisa Anual de Serviços 2006.

Os Serviços auxiliares de engenharia, atividade complementar e de apoio aos Serviços de engenharia, responderam por 20,0% da receita da atividade de Engenharia e arquitetura, indicando o potencial econômico dos produtos de engenharia que, somados, representaram 94,7% da receita do segmento. Os Serviços de arquitetura participaram com 2,4% do total da receita do setor de Engenharia e Arquitetura (Gráfico 9).